

de maneira a não causar danos aos serviços de terraplenagem, especialmente às encostas dos taludes.

A proteção superficial dos taludes será precedida de obras de regularização que se incluem no preço de consolidação.

Após a regularização, será colocada sobre o talude, uma camada de terra vegetal e adubo e a seguir o revestimento de grama adequada ao clima da região, com no mínimo 50 mudas/m<sup>2</sup>, ou placas de grama com no mínimo de 20 cm de lado.

As placas serão batidas e estaqueadas, quando necessário, de tal forma a aderirem ao terreno. A grama será posteriormente recoberta com terra vegetal, e deverá ser substituída quando a mesma estiver morta.

Sobre os taludes implantados ocorrerá à precipitação de águas pluviais, o que obriga a execução de canaletas de pé-de-talude para drenagem.

Os aterros serão executados com equipamento apropriado, como rolo-compactador e ensaios em laboratório conforme norma técnica.

As principais áreas de corte e aterro são apresentadas nas figuras 2.3.3.6-1 a 2.3.3.6-7 a seguir:

### **2.3.3.7 - Implantação do Sistema de Drenagem de águas pluviais**

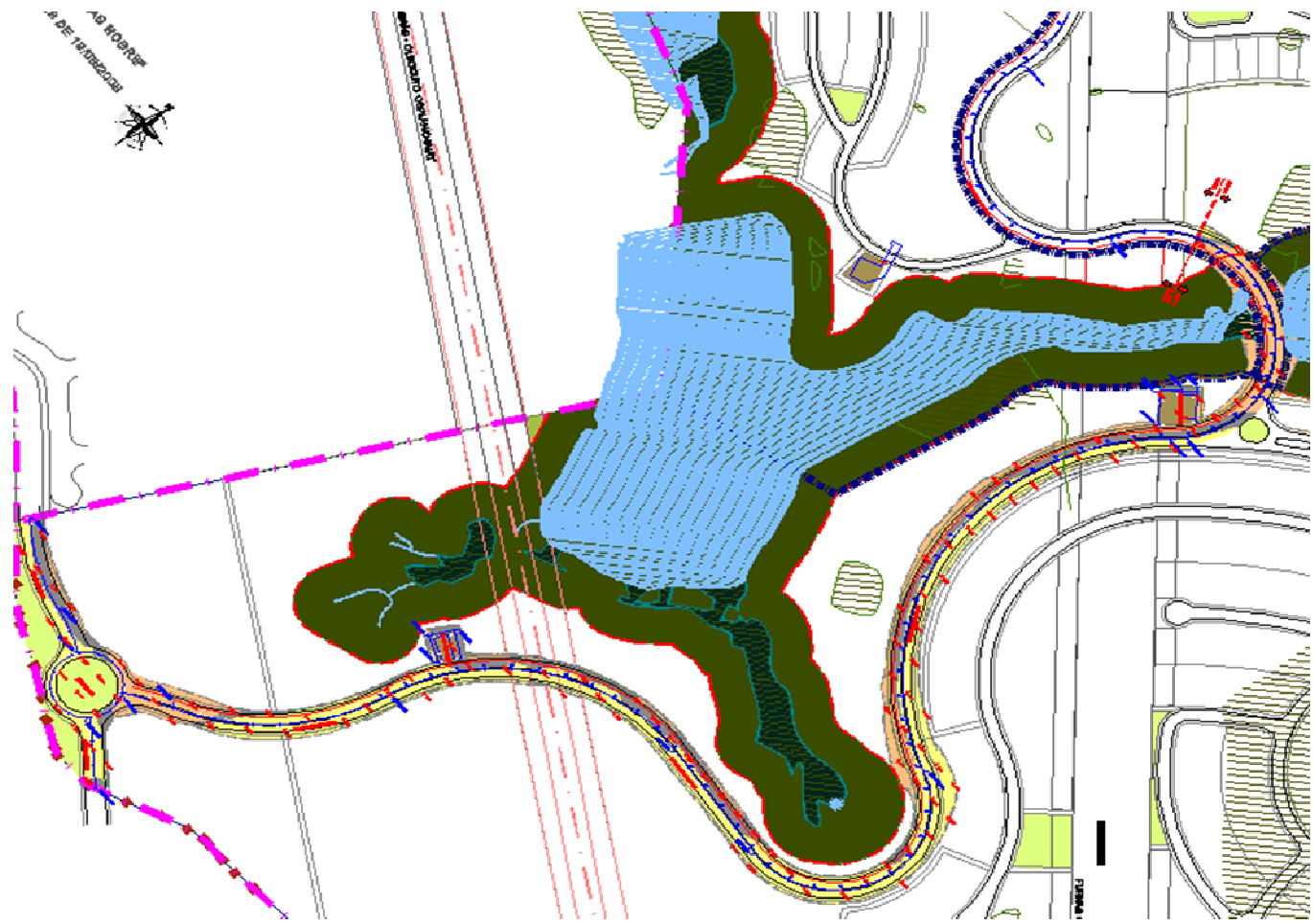
O empreendimento foi dividido em 12 sub-bacias de drenagem e serão realizados 12 lançamentos, em córregos que passam pelo empreendimento. Os lançamentos serão realizados através de muros de ala e escadas hidráulicas.

Atualmente algumas técnicas vêm sendo inseridas nos projetos de drenagem conhecidas como técnicas compensatórias. Essas técnicas reproduzem as condições de pré urbanização. A seguir são apresentadas algumas dessas técnicas que poderão ser implantadas no empreendimento.

#### **a. Praças Filtrantes em Áreas Verdes**

As praças filtrantes são destinadas a deter enchente, melhorar a qualidade das águas pluviais e também ajuda na recarga de aquíferos subterrâneos. A infiltração média de uma praça filtrante é de 30%.

Serão utilizadas plantas nativas com raízes que atingem grande profundidade em torno de 2,0m a 4,5m. As praças filtrantes não devem ser compactadas, pois, isto dificultaria a infiltração das águas pluviais no solo.



**Figura 2.3.3.6-I- Áreas de Corte e Aterro - AV. EXTERNA FASE I- Loteamento Residencial Sete Lagos, Itatiba, SP**